

Produção industrial potiguar modera crescimento em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que a produção do conjunto da indústria potiguar registrou novo aumento em agosto de 2024, conforme indicador de 54,9 pontos, embora mais moderado do que no levantamento de julho, quando atingiu 56,8 pontos. Destaque-se que este é o segundo mês consecutivo em que os empresários potiguares apontam crescimento da produção frente ao mês anterior. Em linha com o arrefecimento da atividade, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) decresceu 2 pontos percentuais, para 76%. O emprego industrial também cresceu menos na passagem de julho para agosto (53,2 pontos). Já os estoques de produtos finais caíram na comparação com julho, e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em setembro de 2024, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses quanto à evolução da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas seguem positivas, mas observa-se uma moderação do otimismo em relação ao levantamento anterior. Já as perspectivas para as exportações são de estabilidade. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade no número de empregados; estoques de produtos finais em alta e acima do planejado; e preveem que o número de empregados deverá se manter inalterado nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento no número de empregados; estoques de produtos finais em queda e abaixo do nível desejado; e estão otimistas com relação ao número de empregados nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 18/09 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram expectativas de crescimento quanto às exportações nos próximos seis meses (indicador de 52,6 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/ee/ac/eeac69c0-bb14-4a64-93fb-4a4fa8513e9b/sondagemindustrial_agosto2024.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, mostram que a produção industrial do conjunto do setor registrou nova alta em agosto - a segunda consecutiva -, embora moderada relativamente a observada em julho.

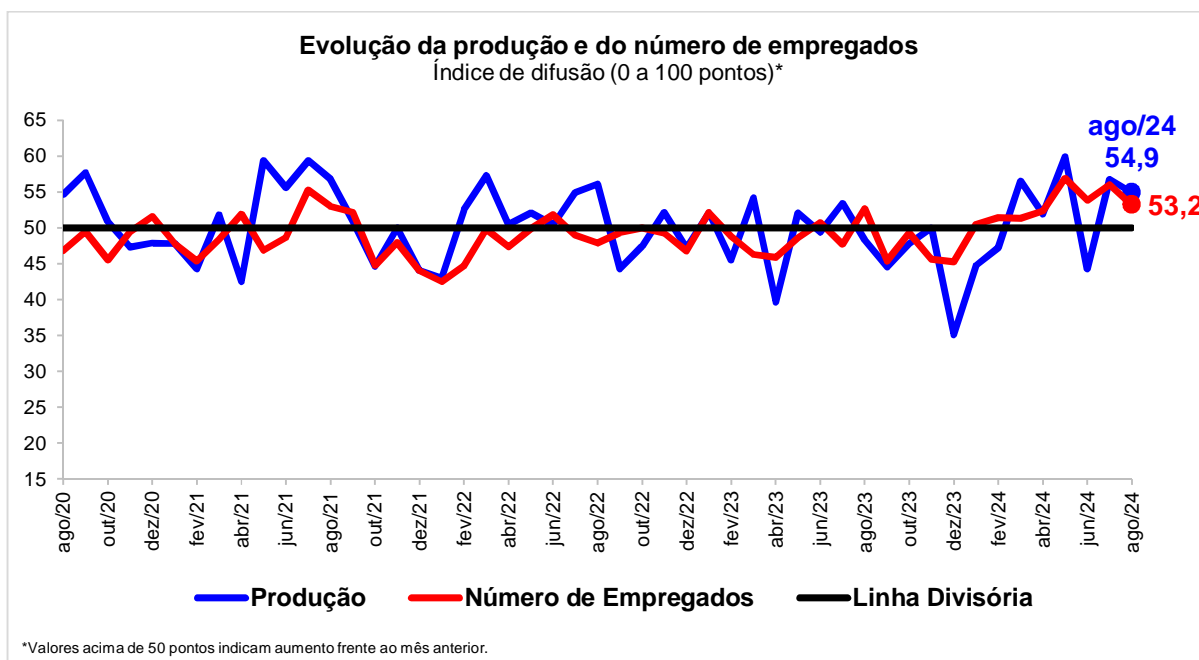
O indicador de evolução da produção decresceu 1,9 ponto em agosto de 2024, passando de 56,8 para 54,9 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra aumento da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Em relação a agosto de 2023, o índice registrou alta de 6,6 pontos (48,3 pontos). A produção atenuou o crescimento nos dois portes de empresas analisados. Entretanto, as pequenas indústrias registraram a maior queda do indicador na comparação mensal (-2,9 pontos), passando de 60,0

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 8, agosto de 2024

para 57,1 pontos. Já o índice das médias e grandes empresas caiu 1,6 ponto, saindo de 55,8 para 54,2 pontos.

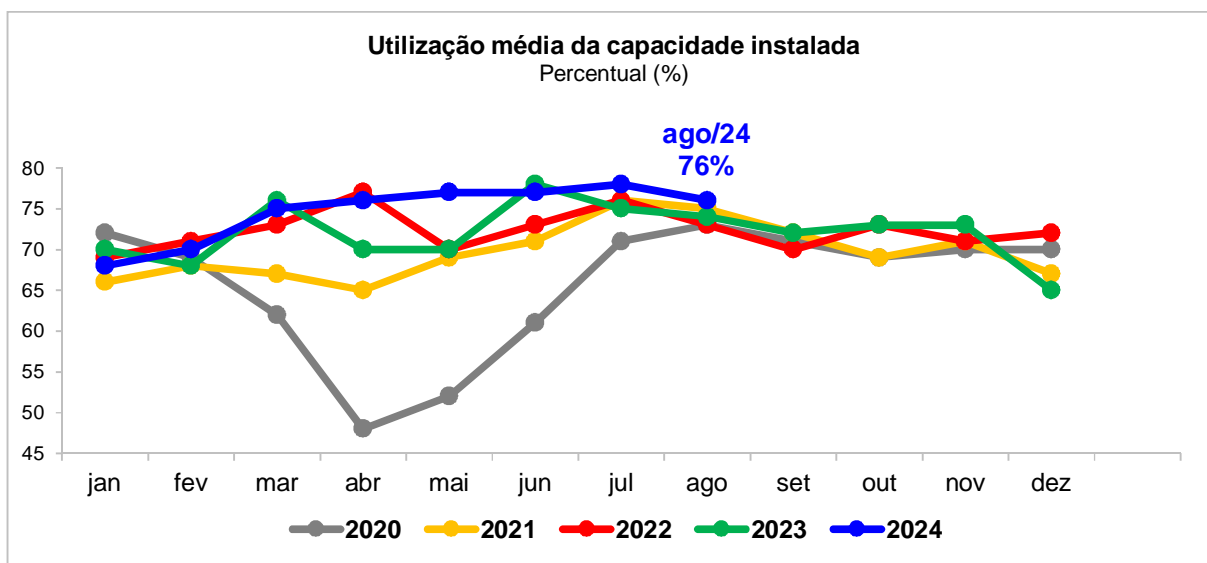
O indicador de evolução do número de empregados recuou 2,8 pontos em agosto de 2024, passando de 56,0 para 53,2 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando aumento no emprego em relação ao mês anterior, ainda que menor. Na comparação com agosto de 2023, o indicador avançou 0,5 ponto (52,7 pontos). As pequenas empresas apontaram estabilidade, enquanto as médias e grandes empresas assinalaram crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 54,2 pontos, respectivamente (ante 45,0 e 59,6 pontos, nessa ordem, da Sondagem de julho).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 76% em agosto de 2024, 2 pontos percentuais (p.p.) abaixo do registrado em julho (78%), 2 p.p. acima do indicador de agosto de 2023 (74%) e 6 p.p. sobre sua média histórica (atualmente em 70%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 76% (contra 78% da Sondagem anterior), ainda superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 75% (ante 77% observado em julho).

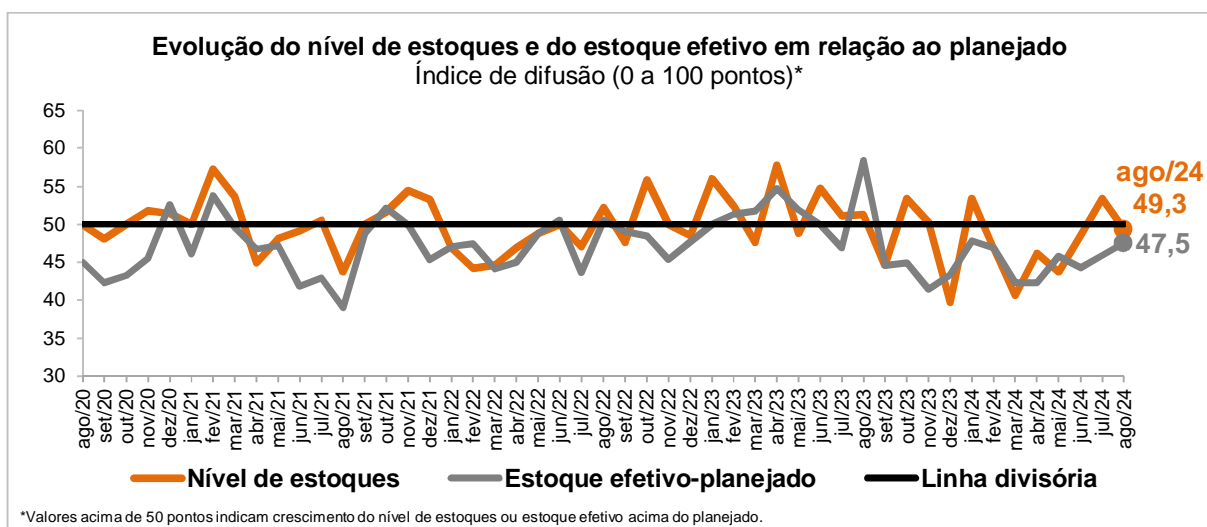
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 8, agosto de 2024



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, recuou 4,1 pontos em agosto de 2024, passando de 53,4 para 49,3 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela que os estoques do conjunto do setor caíram comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda no nível de estoques). Na comparação com agosto de 2023, o indicador caiu 1,9 ponto (51,2 pontos). As pequenas indústrias assinalaram aumento nos estoques de produtos finais (indicador de 55,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram retração (47,5 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais avançou 1,6 ponto em agosto de 2024, passando de 45,9 para 47,5 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que o estoque efetivo estava abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com agosto de 2023, o índice recuou 10,9 pontos (58,4 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques acima do desejado (indicador de 55,0 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques aquém do planejado (45,0 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

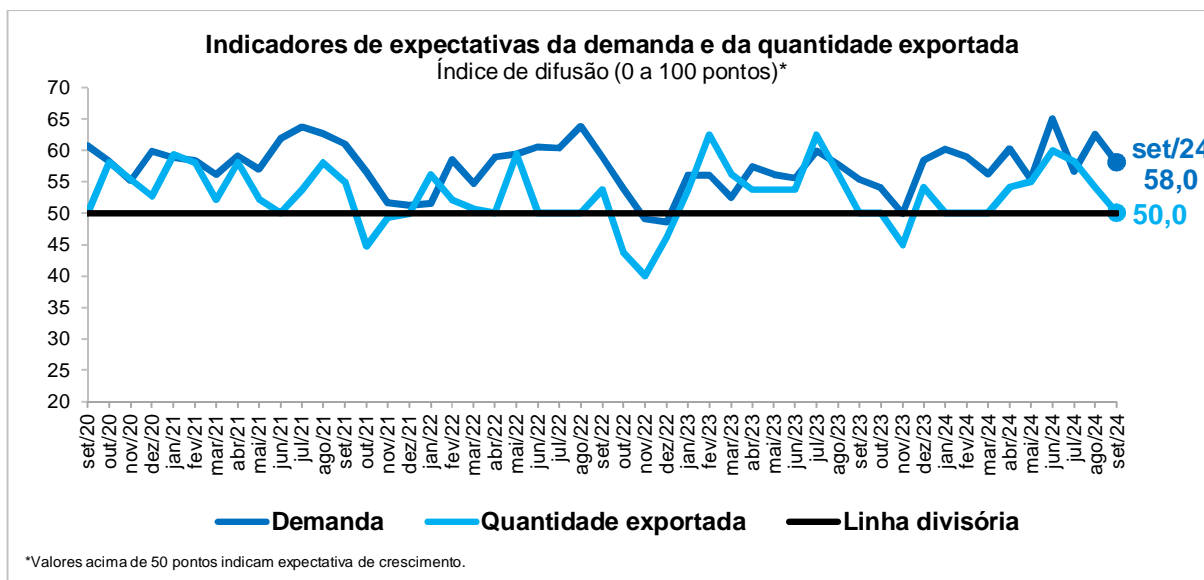
Ano 27, Número 8, agosto de 2024

EXPECTATIVAS

Em setembro de 2024, as expectativas do conjunto da indústria potiguar seguem positivas quanto à demanda, ao número de empregados e às compras de insumos para os próximos seis meses, mas observa-se uma redução do otimismo comparativamente ao levantamento de agosto. Já com relação às exportações, os empresários preveem estabilidade (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda decresceu 4,6 pontos, passando de 62,6 para 58,0 pontos em setembro de 2024, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2023, o índice subiu 2,6 pontos (55,4 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 57,1 e 58,3 pontos, respectivamente (ante 60,0 e 63,5 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador caiu 4,2 pontos em setembro de 2024, passando de 54,2 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares vislumbram estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2023, o índice não se alterou (50,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes preveem estabilidade nas vendas externas nos próximos seis meses: indicadores de 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente.



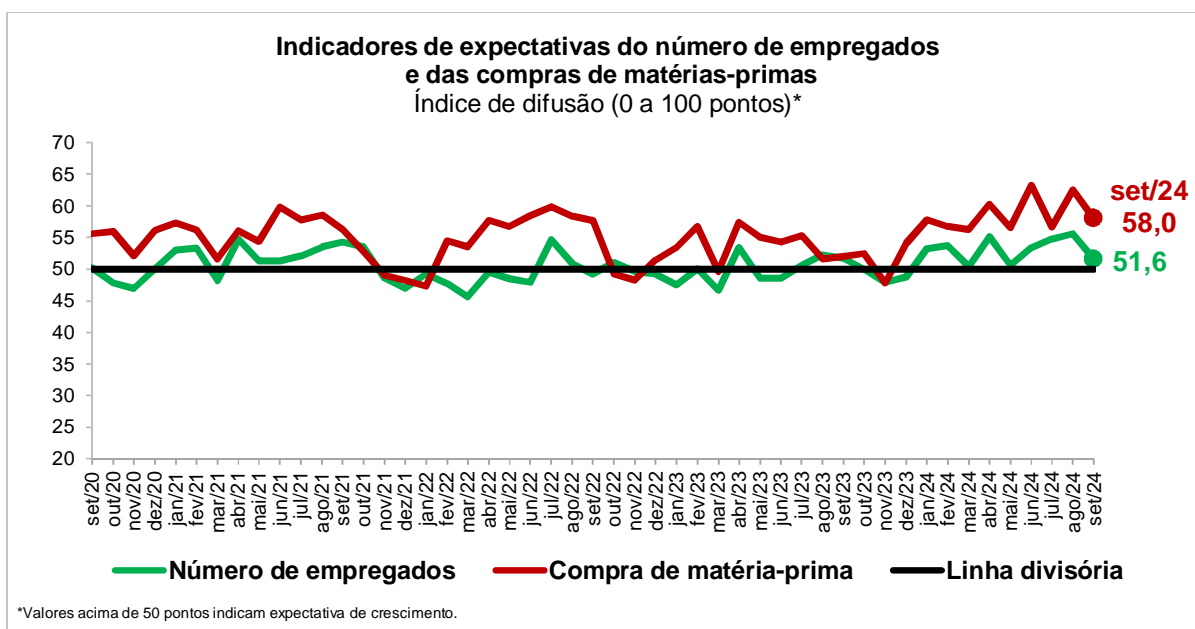
O indicador de expectativa do número de empregados declinou 4,0 pontos em setembro de 2024, passando de 55,6 para 51,6 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2023, o índice ficou praticamente estável (51,7 pontos). As pequenas empresas esperam estabilidade, enquanto as médias e grandes empresas

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 8, agosto de 2024

esperam crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 52,1 pontos, respectivamente (ante 55,0 e 55,8 pontos, nessa ordem, do levantamento de agosto).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas caiu 4,6 pontos em setembro de 2024, passando de 62,6 para 58,0 pontos, mas segue acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando que os empresários industriais ainda esperam crescimento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2023, o índice cresceu 6,0 pontos (52,0 pontos). Em termos de porte empresarial, as perspectivas são convergentes. Ou seja, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem aumento nas compras de insumos nos próximos seis meses, segundo indicadores de 57,1 e 58,3 pontos, nessa ordem (contra 60,0 e 63,5 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



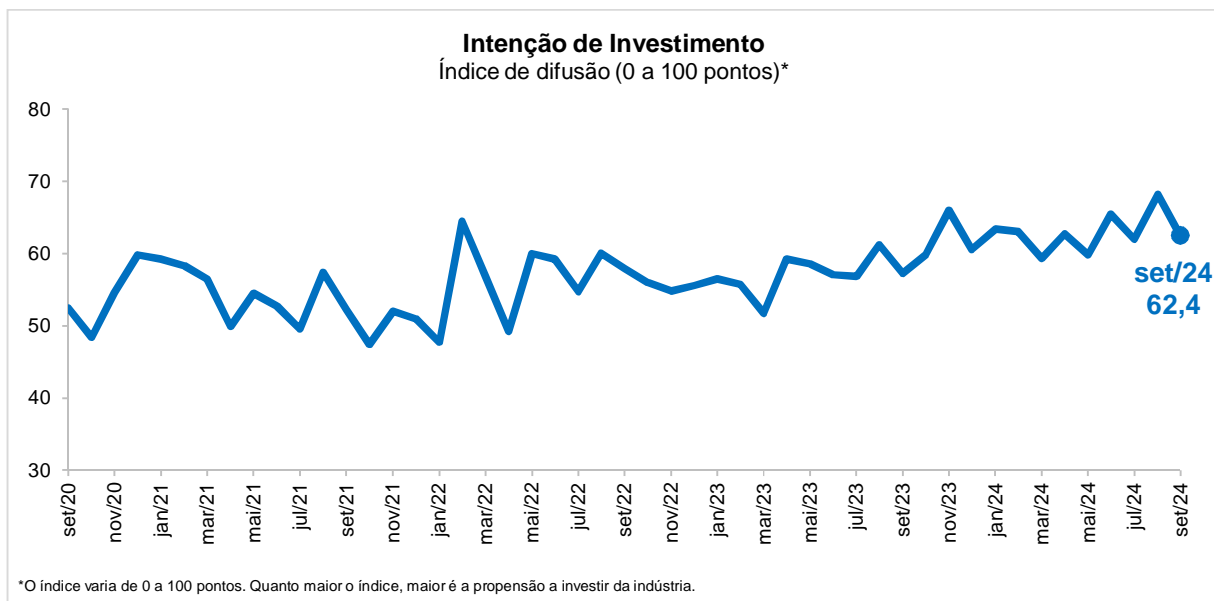
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 62,4 pontos, 5,8 pontos abaixo do valor observado em agosto (68,2 pontos), 5,2 pontos acima do indicador de setembro de 2023 (57,2 pontos) e 10,3 pontos superior à sua média histórica (hoje em 52,1 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 22,1 pontos (de 65,0 para 42,9 pontos) e entre as médias e grandes declinou 0,4 ponto (de 69,2 para 68,8 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 8, agosto de 2024



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 8, agosto de 2024

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24
Produção	48,3	56,8	54,9	50,0	60,0	57,1	47,7	55,8	54,2
UCI efetiva-usual	43,5	52,7	52,5	44,4	55,0	53,6	43,2	51,9	52,1
UCI (%)	74	78	76	66	77	75	77	78	76
Número de empregados	52,7	56,0	53,2	47,2	45,0	50,0	54,5	59,6	54,2
Estoque efetivo-planejado	58,4	45,9	47,5	50,0	33,3	55,0	61,1	50,0	45,0
Evolução dos estoques	51,2	53,4	49,3	55,0	50,0	55,0	50,0	54,5	47,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24
Demanda	55,4	62,6	58,0	58,3	60,0	57,1	54,5	63,5	58,3
Número de empregados	51,7	55,6	51,6	50,0	55,0	50,0	52,3	55,8	52,1
Compras de matérias-primas	52,0	62,6	58,0	58,3	60,0	57,1	50,0	63,5	58,3
Quantidade exportada	50,0	54,2	50,0	50,0	50,0	54,2	50,0
Intenção de investimento*	57,2	68,2	62,4	30,6	65,0	42,9	65,9	69,2	68,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 19 empresas, sendo 7 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de setembro de 2024.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.